



ISSN 0102 - 0110

Outubro, 2001

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 62

Análise Crítica dos Termos Recurso Genético, Recurso Biológico e Biodiversidade

Antonio Costa Allem

Brasília, DF
2001

Sumário

Introdução	5
Recurso genético	7
Recurso biológico	10
Biodiversidade	12
Comentários Finais	14
Referências Bibliográficas.....	16

Análise Crítica dos Termos Recurso Genético, Recurso Biológico e Biodiversidade

Antonio Costa Allem¹

Introdução

A análise de um número seletivo de termos de conservação mostra que alguns (ex.: desenvolvimento sustentável, sustentabilidade) Pezzey, 1992 equivalem a princípios, ao invés de conceitos. Definições baseadas em princípios frequentemente dão origem a controvérsia; por sua vez, conceitos tratam de escopo e circunscrição (Allem, 1999).

Esta comunicação expressa a preocupação de que alguns conceitos críticos em conservação estão definidos inapropriadamente e, portanto, são frequentemente usados incorretamente. As incongruências detectadas necessitam discussão, já que uma parte dos conceitos defeituosos estão-se tornando estabelecidos em documentos oficiais, validados pela comunidade científica e pelo leigo. Em vista do fato de que conceitos errados significam uma ameaça ao pensamento científico, erros conceituais devem ser corrigidos. Os argumentos defendidos abaixo baseiam-se neste raciocínio.

Um exame do significado de palavras usadas em conservação revela que algumas portam definições enganosas, isto é, termos distintos e definições distintas são frequentemente aplicados a materiais aparentemente iguais em sua natureza (Tabela 1).

¹ Biólogo, Ph.D., Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia